



VIII ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, 5, 6 e 7 de dezembro de 2023

CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isa Clara Andrade Souza ¹, Isabelle Vaz de Carvalho², Juliana Costa Machado³

Introdução

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu a violência praticada contra mulheres como o delito mais disseminado, porém frequentemente ignorado, em escala global. Esse fenômeno não apenas impõe um desafio de ordem social e violação dos direitos humanos, mas também exerce um impacto substancial na saúde e no bem-estar feminino. Conforme diversos estudos, existe uma clara restrição na habilidade dos profissionais em ambientes hospitalares e serviços de saúde para identificar casos de violência doméstica. Essa constatação ressalta a importância de aprimorar os protocolos e a sensibilização desses profissionais diante desse desafio crucial.

Surpreendentemente, a maioria dos profissionais de saúde, conforme evidenciado pelos estudos analisados, nunca receberam uma instrução específica sobre violência contra a mulher. Curiosamente, aqueles que foram capacitados demonstraram atitudes cognitivas e emocionais mais propícias à identificação e cuidado de mulheres expostas à violência. Além disso, outros estudos indicam que a ausência de capacitação, o receio de causar desconforto à paciente e às implicações legais constituem barreiras suplementares à identificação e encaminhamento da violência de gênero.

Diante da persistência da violência contra a mulher como uma questão de relevância constante, e reconhecendo que as ações voltadas para o combate e erradicação desse fenômeno na sociedade devem priorizar o fomento à autonomia das mulheres em situação de violência, torna-se evidente que a capacitação de profissionais seja importante para enfrentar e identificar essa problemática. Nesse contexto, a formação desses profissionais não apenas ganha destaque, mas se torna imprescindível para garantir uma abordagem eficaz e empática diante dessa realidade desafiadora.

Objetivo

Relatar as experiências exitosas durante as capacitações com as equipes de saúde da família para o enfrentamento da violência contra a mulher no município de Jequié-BA.

Descrição da Experiência

Trata-se de um Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência, realizado por duas acadêmicas, sendo uma do curso de graduação em Fisioterapia e outra de Enfermagem, ambas do 6º semestre, bolsistas do Projeto de Extensão “Atuação das Equipes de Saúde da Família no Enfrentamento da Violência Contra a Mulher” desde Agosto de 2023, projeto este, vinculado ao Grupo de Pesquisa Violência, Saúde e Cultura de Paz (GPVIO) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O projeto,

vital para a sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde na rede de atendimento, conta não apenas com as bolsistas, mas também com a participação de voluntários, mestrandos, doutorandos e docentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

No decorrer dessa experiência enriquecedora, é essencial ressaltar que, semanalmente, eram conduzidas duas capacitações no auditório da Secretaria de Saúde do município, uma parceria de grande importância para o desenvolvimento das capacitações promovidas pelo Projeto de Extensão com as equipes. Em cada um destes encontros, duas equipes de saúde da família do município participaram, onde havia uma explanação detalhada sobre o tema central, proporcionando não apenas uma compreensão profunda da questão, mas também incentivando a troca de experiências entre os profissionais, docentes e discentes.

Nas capacitações, é dedicada uma atenção especial à orientação sobre o preenchimento da ficha de notificação compulsória. Esse foco visa não apenas proporcionar uma compreensão nítida e eficaz do processo de documentação, mas também ressalta a sua importância para um acompanhamento adequado das mulheres expostas à violência. Destaca-se, igualmente, a relevância do preenchimento correto da ficha, uma vez que essa prática contribui significativamente para a geração de dados precisos. Além disso, esses dados tornam-se insumos essenciais na formulação de políticas públicas efetivas para o enfrentamento e prevenção da violência contra a mulher. Assim, o correto preenchimento da ficha de notificação não apenas assegura um atendimento mais qualificado, mas também desempenha um papel crucial na construção de estratégias governamentais embasadas em informações precisas e atualizadas.

Além disso, destaca-se a participação de uma representante da Associação Casa das Mulheres durante as oficinas de capacitações, que compartilha informações valiosas sobre o funcionamento do local. Essa representante orienta os profissionais sobre o processo de encaminhamento para a associação, a qual é uma entidade filantrópica dedicada ao acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica e social no município e região. A Associação Casa das Mulheres desempenha um papel crucial ao oferecer acolhimento noturno, além de apoio jurídico, social e psicológico gratuitos. Durante a apresentação, eram destacados os diversos serviços disponíveis, enfatizando a importância dessa associação no amparo a mulheres vulneráveis.

Assim, a integração desses elementos nas capacitações não apenas fortalece o conhecimento dos profissionais de saúde, mas também os capacita a identificar e realizar encaminhamentos efetivos, promovendo uma abordagem mais integral e humanizada no enfrentamento da violência contra a mulher.

Repercussões

No cenário local, o projeto de extensão associado ao GPVIO da UESB surge como uma resposta eficaz para enfrentar essa realidade desafiadora. O envolvimento ativo de acadêmicos, bolsistas, voluntários, mestrandos, doutorandos e docentes demonstram a união de esforços na sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde, destacando a colaboração multidisciplinar como uma estratégia eficaz na abordagem de questões tão complexas. A inserção dos alunos nesse contexto proporciona não apenas aprendizado prático e enriquecedor, mas também fortalece o vínculo entre a academia e as demandas da sociedade, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes e preparados para enfrentar desafios importantes no campo da saúde e da violência de gênero.

A abordagem cuidadosa adotada nas capacitações, especialmente no tocante à orientação sobre o preenchimento da ficha de notificação compulsória, não apenas dissipará as preocupações relacionadas às implicações legais, mas também assegurará uma documentação precisa e eficiente por meio desses profissionais. Além disso, a participação

ativa de um representante da Associação Casa das Mulheres durante as oficinas destaca a colaboração vigorosa do projeto com organizações locais, fortalecendo a rede de apoio e encaminhamento para mulheres em situação de violência. Dessa maneira, o projeto não só proporciona conhecimentos técnicos, mas também estabelece um ambiente propício para a troca de experiências, construção de parcerias e superação das barreiras que limitam uma abordagem apropriada e empática diante do desafio da temática.

As estudantes envolvidas no projeto percebem a importância de sua participação diante da alarmante realidade da violência de gênero, reconhecendo a escassez de capacitação específica entre profissionais de saúde na identificação, acompanhamento e encaminhamento às mulheres que foram expostas a violência.

Considerações Finais

Conclui-se que a experiência vivenciada pelas discentes no âmbito do projeto "Atuação das Equipes de Saúde da Família no Enfrentamento da Violência Contra a Mulher" revela-se não apenas como um ponto de inflexão no aprendizado acadêmico, mas também como um encontro para a transformação social. Diante da alarmante constatação de violência contra a mulher, o engajamento ativo dessas estudantes representa uma resposta significativa. As taxas reduzidas de identificação de casos nos estabelecimentos de saúde, aliadas à falta de capacitação específica dos profissionais, evidenciam a urgência de iniciativas como essa, que visam não apenas divulgar o conhecimento, mas também moldar profissionais mais conscientes e capacitados.

A parceria efetiva entre academia e comunidade, manifestada pelo projeto de extensão associado ao GPVIO, representa um passo crucial para enfrentar essa realidade desafiadora. A união de esforços entre acadêmicos, bolsistas, voluntários, mestrandos, doutorandos e docentes reflete a importância da colaboração multidisciplinar na abordagem de questões complexas como a violência de gênero.

As capacitações semanais, através de conhecimentos teórico-práticos contribui não apenas para a formação de profissionais mais conscientes, mas também para a superação das barreiras que limitam uma abordagem adequada e empática diante do desafio da violência contra a mulher. Essa vivência, portanto, enriquece o aprendizado das discentes e impulsiona a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e atenta às necessidades das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Portanto, uma intervenção eficaz na violência contra a mulher demanda a capacitação profissional e o aprimoramento das leis, implicando a defesa por legislações mais rigorosas e a aplicação efetiva das já existentes, visando identificar, assistir e encaminhar essas mulheres de maneira adequada. O suporte a elas, incluindo a implementação de serviços como abrigos e linhas diretas, deve ser reforçado, ao passo que campanhas de denúncia buscam desmistificar a hesitação em relatar incidentes. Além disso, a participação ativa de profissionais do sexo masculino nas capacitações sobre a discussão da violência de gênero é estratégica, com o objetivo de desencorajar comportamentos violentos e promover modelos positivos de masculinidade.

A colaboração multissetorial, que engloba governos, municípios, organizações não governamentais, instituições acadêmicas e o setor privado, tem se revelado indispensável para a implementação de abordagens coordenadas e eficazes.

Descritores: Capacitação Profissional. Violência Contra a Mulher. Profissionais de Saúde. Educação Permanente.

Eixo Temático: As práticas de cuidado no contexto do Sistema Único de Saúde.

Referências

AMARIJO, Cristiane Lopes; GONÇALVES, Naiane Glaciele da Costa; FIGUEIRA, Aline Belletti; MINASI, Alex Sandra Ávila. Violência doméstica contra a mulher na perspectiva dos quatro pilares da educação. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 1, jan. 2020.

FERNÁNDEZ-MENDOZA, Gonzalo Andre; CRUZ-MONTANO, Harold Victor Alipio; PEÑA-SÁNCHEZ, Ricardo. Violencia contra la mujer: conocimientos y actitudes de los profesionales de la salud ante un problema en ascenso. **SEMERGEN - Medicina de Família**, Espanha, v. 43, n. 4, p. 347–348, mai. 2017.

MARTINS, Lidiane de Cassia Amaral; SILVA, Ethel Bastos da; DILÉLIO, Alitéia Santiago; COSTA, Marta Cocco da; COLOMÉ, Isabel Cristina dos Santos; ARBOIT, Jaqueline. Violência de gênero: conhecimento e conduta dos profissionais da estratégia saúde da família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Rio Grande do Sul, v. 39, n. 0, jul. 2018.

SOUZA, Marli Aparecida Rocha de; PERES, Aida Maris; MAFIOLETTI, Terezinha Maria. Educação permanente na rede de atenção às mulheres em situação de violência. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v.serV, n. 2, p. e20003, abr. 2020.

TRENTIN, Daiane; VARGAS, Mara Ambrosina de Oliveira; LINO, Monica Motta; LEAL, Sandra Maria Cezar; FERREIRA, Micheli Leal; SAIORON, Isabela. Women care in situations of sexual violence: an integrative literature review Atención a las mujeres en situación de violencia sexual: revisión integrativa de la literatura. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. e20180324, out. 2019.